

MOÇAMBIQUE

Missão do Banco Mundial a Moçambique para avaliação de meio termo do processo nacional de prontidão para REDD+ (23 a 31 de julho 2015) - P129413

Ajuda Memória

1. Introdução

Uma Missão do Banco Mundial liderada por André Aquino, Especialista Sênior em Gestão de Recursos Naturais; Karin Teixeira Kaechele, Especialista em Finanças de Carbono; Timothy Brown, Especialista Sênior em Gestão de Recursos Naturais; Marco van der Linden, Especialista em Finanças de Carbono e MRV; Dora Nsuwa Cudjoe, Especialista Sênior em Meio Ambiente; João Moura Estevão Marques da Fonseca, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; Amanda Jerneck, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; Madyo Couto, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; Celine Lim, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; Paulo Sithoe, Especialista Ambiental; Éden Dava, Especialista Social; Elvis Langa, Especialista em Gestão Financeira; Amos Malate, Especialista de Aquisição; e Amélia Cumbi, Assistente de Programa, visitou Maputo entre 23 e 31 de Julho, para: i) realizar a avaliação de meio termo do processo nacional de prontidão para REDD+ (Redução das Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal), ii) preparar a proposta de solicitação de fundos adicionais ao FCPF, iii) discutir a preparação do Plano de Investimentos do *Forest Investment Program*; e iv) finalizar a Nota Conceitual para o Programa de Gestão Integrada do Território da Zambzéia.

A Missão teve encontros com as equipas técnicas da Unidade Técnica do REDD+ (UT-REDD+), parceiros de desenvolvimento (JICA, Embaixada da Suécia, BAD, IFC) e outras organizações da sociedade civil (IIED, WWF, IUCN, CTV, Accra, Mugele) e academia (UEM). A missão gostaria de expressar o seu sincero agradecimento ao Exmo Ministro do MITADER, Celso Correia, e à sua equipa pelas frutíferas discussões ocorridas durante a missão. O Anexo 3 inclui a lista das pessoas encontradas durante a missão.

2. Avaliação de Meio Termo do Processo Nacional de Preparação para a REDD+

A missão avalia como **satisfatório** o progresso do processo nacional de prontidão para a REDD+. O desembolso de fundos até 31 de junho está em 49% (USD1,850,448) e os fundos comprometidos já alcançam 59% (USD2,228,880), o que já torna o projecto elegível para a socilitação dos recursos adicionais do FCPF. A preparação da Estratégia Nacional está moderadamente avançada, e uma versão preliminar será apresentada na 21ª reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), prevista para Dezembro de 2015. Um resumo das actividades e data-limite acordadas na missão anterior de Novembro de 2014, bem como seu atual estado de implementação, encontra-se no Anexo 1. As actividades acordadas nesta missão encontram-se no Anexo 2.

A Missão tomou nota de que a UT-REDD+ está agora subordinada à Unidade de Preparação de Projectos Internacionais do MITADER; e de que o coordenador de tal unidade é o Sr. Momedo Nemane. O Anexo 7 apresenta a carta enviada pelo Ministro do MITADER ao Banco Mundial confirmando tal decisão. Contudo ficou por se confirmar através de um ofício do Ministro Celso Correia o organograma de tal unidade, incluindo a coordenação das actividades do REDD+.

3. Principais acordos e recomendações da missão

O objectivo da avaliação de meio termo é o de informar sobre o progresso realizado em actividades financiadas pelos fundos do FCPF, bem como apresentar uma visão geral sobre a evolução da implementação do R-PP. A avaliação identificou os avanços até o momento, os atrasos ocorridos e suas causas e as lacunas a serem preenchidas na preparação do R-Package.

a. Componente 1: Fortalecimento Institucional, Actividades de Comunicação e Consultas Públicas

Fortalecimento da UT-REDD+ e do Comité Técnico de Revisão: criada por meio de um Decreto Nacional, a UT-REDD+ conta, atualmente, com uma equipa de 6 técnicos no nível nacional (assistente técnico, assistente de projecto piloto, especialista de salvaguardas, oficial de comunicação,

assistente financeiro e assistente para aquisições). A missão acordou que o assistente para a estratégia nacional REDD+ e o especialista de MRV serão contratados até Setembro e Outubro, respectivamente. No nível provincial, a UT-REDD+ contratou 2 técnicos responsáveis pela preparação dos projectos pilotos, coordenação dos atores locais e supervisão dos estudos técnicos em andamento. O Comité Técnico de Revisão (CTR), também criado pelo Decreto Nacional, composto por representantes do governo e sociedade civil, está a reunir-se regularmente com vistas a acompanhar o trabalho realizado pela U-REDD+. A missão acordou envolver o CTR na avaliação dos estudos em elaboração no contexto da preparação da Estratégia Nacional de REDD+.

Material de comunicação e informações na web. A missão parabeniza a UT-REDD+ pela criação do material de comunicação e lançamento do website do REDD+ de Moçambique, onde as informações geradas no âmbito do projecto, como consultas públicas ocorridas e actividades de divulgação do REDD+ são publicadas <http://www.redd.org.mz/>.

Plano das Consultas Públicas. A Missão refinou um Plano de Consultas Públicas para a preparação da Estratégia Nacional de REDD+, que também abrangerá informações sobre o FIP, o Dedicated Grant Mechanism (DGM) e outras informações relevantes sobre fontes de financiamento adicionais (Anexo 6). A Especialista de Salvaguardas e o Oficial de Comunicação da UT-REDD+ facilitarão conjuntamente a organização das consultas nos próximos meses. Para garantir os esforços de comunicação amplos e estratégicos em torno de REDD+, preparou-se um plano de divulgação e comunicação detalhado alinhado ao plano de consultas de Agosto a Dezembro de 2105. O plano inclui métodos para aumentar a participação da sociedade civil. Acordou-se que a UT-REDD+ divulgará informações sobre as consultas com antecedência, incluindo por meio de e-mails para organizações da sociedade civil e outras partes interessadas, postagens no site de REDD+ e mídias sociais, e uso de outros veículos da mídia como jornais e rádio.

A missão também concordou sobre um plano de consultas específico para o Programa da Zambézia (Anexo 9), incluindo uma consulta ao nível provincial em Quelimane, bem como consultas em cada um dos sete distritos (Pebane, Maganja da Costa, Gilé, Alto Molócue, Ile, Mocubela e Mulevala).

Para as próximas missões, foi acordado que o oficial de comunicação da UT-REDD+ encarregar-se-á de convidar todos os consultores envolvidos na preparação da Estratégia Nacional de REDD+ e dos projectos piloto para participação na missão, visando garantir uma maior sinergia das actividades em andamento.

b. Componente 2: Preparação da *Estratégia Nacional REDD+*

Estudos Técnicos: A missão parabeniza a UT-REDD+ pelos avanços na preparação da Estratégia Nacional de REDD+ cuja versão preliminar será apresentada na 21ª reunião da COP da UNFCCC. A missão participou de um dos workshops de preparação da Estratégia Nacional do REDD+, constituindo tema central a visão e missão da mesma.

Os seguintes estudos técnicos estão sendo preparados para subsidiar a Estratégia Nacional do REDD+: i) análise das causas do desmatamento e opções estratégicas para conter o desmatamento e degradação florestal; ii) análise do quadro institucional e legal para implementação do REDD+, incluindo a preparação do mecanismo de partilha de benefícios; iii) e a definição de floresta. A missão acordou que esses estudos serão partilhados entre todas as consultorias por meio de um grupo de discussão online e do website do REDD+, incluindo com os responsáveis pelos estudos em andamento para os programas provinciais, visando maior alinhamento e coordenação entre os mesmos. A missão também acordou a contratação do Assistente Técnico para a Estratégia até 15 de Setembro.

Instrumentos de salvaguardas: A Scott Wilson foi contratada para elaborar os instrumentos de salvaguarda para o REDD+, que deverão ser finalizados até Novembro: (i) Avaliação Ambiental e Social Estratégica (SESA); e ii) Quadro de Gestão Social e Ambiental (*Environmental and Social*

Management Framework - ESMF). A consultoria para a elaboração do Quadro de Gestão de Reassentamento (*Resettlement Policy Framework* - RPF), incluindo o *Grievance Redress Mechanism* está em processo de negociação. A missão acordou que o RPF usará como caso o programa de gestão integrada da Zambézia.

A missão acordou que as consultas públicas no âmbito de preparação do SESA devem ser realizadas em conjunto com a elaboração da Estratégia Nacional de REDD+, liderada pelos consultores que estão a preparar a Estratégia REDD+ (Prof. Siteo), e facilitadas logisticamente pela UT-REDD+.

Preparação do Programa de Gestão Integrada da Paisagem da Zambézia: A missão notou com satisfação que o estudo de preparação do programa da Zambézia está em preparação, liderado pela instituição *Etc Terra*. Esse estudo inclui: inventário florestal e preparação da linha de base da emissões de GHG do desmatamento, elaboração do quadro institucional para o Programa e identificação das causas do desmatamento e opções estratégicas. A missão reconheceu a importância do alinhamento da metodologia de inventário florestal e linha de base do projecto T-REDD+, JICA, projeto VCS de Gilé, e o Programa de Gestão Integrada da Zambézia. A missão notou com satisfação que o coordenador provincial para o programa foi contratado, estando baseado em Quelimane. Suas responsabilidades incluem a criação do fórum provincial de REDD+, coordenação das actividades relevantes para a redução do desmatamento e degradação na província e acompanhamento de actividades com outros intervenientes.

A missão avançou significativamente a preparação do ER-PIN referente ao Programa da Zambézia, que deverá ser enviado oficialmente ao FCPF até 1 de Setembro, e apresentado na reunião do FCPF Carbon Fund entre os dias 12 a 16 de Outubro.

Preparação do Programa de Gestão Integrada da Paisagem de Quirimbas/ Cabo Delgado: A missão notou com satisfação que os estudos do programa de paisagem de Quirimbas/ Cabo Delgado estão sendo preparados, incluindo: inventário florestal e preparação da linha de base (financiado pelo WWF), elaboração do quadro institucional do Programa; identificação das causas do desmatamento e opções estratégicas; e análise de cadeias de valor madeiras e não madeiras. A missão acordou que a UT-REDD+ preparará um Documento de Programa até Novembro. O coordenador provincial foi contratado, e está baseado em Pemba. Suas responsabilidades incluem a criação do fórum provincial de REDD+, coordenação das actividades relevantes para a redução do desmatamento e degradação na província e acompanhamento de actividades com outros intervenientes.

c. Componente 3 e 4: Preparação do Nível de Emissão de Referência e Desenho do Sistema de Monitoramento

MRV: A missão reuniu-se com o Governo de Moçambique, a JICA e o consultor que está a preparar a avaliação de meio termo para discutir o apoio da JICA a MRV em andamento, que tem os seguintes componentes: 1) criação de uma Plataforma de Informação Florestal, contando com banco de dados com mapa-base florestal e toda informação florestal e geográfica disponível; 2) preparação de mapas de cobertura florestal e uso da terra para as províncias de Cabo Delgado e Gaza através de sensoriamento remoto usando imagens de satélites ópticos (PRISM e AVNIR), e implementação do Inventário Florestal Nacional nestas províncias; 3) desenvolvimento de capacidade técnica em sensoriamento remoto para detectar mudanças na cobertura florestal e preparação de mapas históricos de mudanças de cobertura da terra para essas 2 províncias; 4) determinação do FREL/REL para as 2 províncias; e 5) desenvolvimento de capacidade para a implementação do Inventário Florestal Nacional.

Durante a missão, acordou-se que para detectar futuras alterações da cobertura florestal e preparar mapas históricos de mudanças de cobertura da terra, o Governo de Moçambique deverá utilizar imagens de satélite Landsat. A JICA também indicou que o Governo do Japão disponibilizará financiamento adicional para se preparar os mapas de cobertura florestal e uso da terra (com base no PRISM e AVNIR) para as outras oito províncias restantes.

Plataforma de Informação Florestal: Como parte do projeto apoiado pela JICA, encontra-se em processo de criação um banco de dados a partir de um mapa-base florestal nacional e uma estrutura para a captura de informações geográficas e florestais de apoio ao REDD+ e MRV. A missão realizou debates sobre eventuais dados e informações adicionais necessárias para a gestão e tomada de decisão no âmbito do MITADER, incluindo licenças e concessões florestais, receitas, recursos humanos etc. informações adicionais que apoiariam o Governo de Moçambique na implementação de suas estratégias voltadas à promoção do desenvolvimento rural, gestão sustentável das florestas e REDD+. A missão acordou que uma equipe de especialistas da FAO avaliará os sistemas de gestão de dados e informações existentes no âmbito do MITADER, e as necessidades de informação do MITADER, com vista a propor um sistema de informação mais amplo, baseado na base em curso pela JICA. A equipa da FAO deverá participar da próxima missão do FIP.

3.1 Gestão da doação de US\$3.6 milhões do FCPF (em curso)

Desembolso. O Projecto, até 31 de junho de 2015, desembolsou USD 1,850,478 o que significa 49% dos recursos do projecto, e comprometeu até essa data USD 2,228,657 que significa 59% dos mesmos.

Gestão financeira

A avaliação de aspectos de gestão financeira do projecto foi realizada para se verificar a adequação do ambiente de controle, fluxo de fundos, e sistemas de relatórios financeiros e informação, bem como para acompanhar questões identificadas durante a missão prévia de apoio à implementação do projecto. A missão concluiu que, em geral, o projecto continua a cumprir os requisitos mínimos de gestão financeira do Banco Mundial.

Notou-se que o FUNAB está em processo avançado de transição para o sistema *Primavera* de contabilidade. O provedor do sistema tem interagido com técnicos de tecnologia de informação a fim de fornecer especificações técnicas e facilitar a customização do sistema para a produção dos relatórios requeridos.

Realizou-se uma revisão de transações a fim de garantir que as mesmas tiveram apoio documental apropriado. Notou-se que certos documentos de apoio não se mostravam disponíveis nos arquivos (anexo 5), o que levou a missão a recomendar à unidade de implementação do projecto que avalie todas as transações referentes ao período coberto a fim de assegurar o arquivo apropriado

Desembolso para Províncias. Uma vez que o FUNAB transferirá fundos para a Direção Provincial de Ambiente, a missão recomenda o desenho de *templates* simplificados de plano de atividades e relatórios, os quais deverão ser rigorosamente seguidos. O manual do projeto deverá definir o limite dos fundos a disponibilizar e estabelecer os tipos de relatórios e os documentos a apresentar. Os fundos só serão transferidos para a DPCA após treinamento adequado concernente à preparação de planos de atividades e uso de mecanismos de relatoria das respectivas equipas de contabilidade e administração.

O **relatório de auditoria** de 31 de dezembro de 2014 não foi submetido dentro do prazo de seis meses após o fim do período sob auditoria devido a atrasos dos auditores. Embora tenham emitido um parecer sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras, os auditores destacaram algumas questões relativas aos controles internos. O FUNAB está a preparar um plano de ação para tratar das questões referidas.

3.2 Solicitação de Recursos Adicionais ao FCPF.

Com base na avaliação satisfatória de meio termo, a missão acordou solicitar os recursos adicionais do FCPF, visando preencher as lacunas para a finalização do processo nacional de prontidão para o REDD+ e preparação do R-Package. As seguintes actividades serão submetidas para financiamento com os recursos adicionais.

Actividade	Orçamento Estimado (US\$)
<i>a.</i> Preparação do REL e MRV	2,500,000
<i>b.</i> Manutenção da UT-REDD+ Nacional e Provincial, actividades de comunicação, coordenação e consultas públicas	1,100,000
<i>c.</i> Fortalecimento da governança florestal	300,000
<i>d.</i> Preparação do Projecto Piloto da Zambézia e Quirimbas/ Cabo Delgado	1,100,000
Total	5,000,000

a. Preparação do REL e MRV

Com base nas discussões realizadas, foram identificadas as seguintes necessidades/lacunas:

- Conclusão do Inventário Nacional Florestal nas oito províncias restantes;
- Preparação de mapas históricos de cobertura de terra e mudanças na cobertura de terra para as oito províncias, bem como o cálculo de seus respectivos FREL/FRL;
- Reforço do sistema de monitoramento em Moçambique através das seguintes atividades: a) estabelecimento/fortalecimento do grupo de peritos técnicos em MRV; b) identificação de tecnologias potenciais para a detecção de degradação florestal; c) análise dos dados de biomassa existentes para avaliar sua precisão e relevância no que concerne às necessidades REDD+, nomeadamente para o cálculo dos Factores de Emissão; d) programa com instituições académicas para coletar e desenvolver valores predefinidos relevantes (Conversão de Carbono, Factores de Expansão, madeira de densidade e índice raiz / Shoot); e e) aumento das capacidades de relatório para o inventário de GEE e REDD+.

b. Manutenção da UT-REDD+ Nacional e Provincial, actividades de comunicação, coordenação, salvaguardas e consultas públicas

Parte dos recursos adicionais serão usados para:

- a manutenção da UT-REDD+ até 2018, incluindo salários da equipa nacional e das províncias;
- coordenação das actividades com outros intervenientes,
- organização de workshops,
- consolidação dos foruns provinciais;
- custos operacionais,
- actividades de comunicação e
- instrumentos de salvaguardas.

c. Governança Florestal

Parte dos recursos adicionais serão usados para a revisão da legislação do sector florestal, e treinamento dos oficiais do governo e de outros sectores nas novas políticas e regulamento.

d. Preparação de programas piloto

Parte dos recursos adicionais serão usados para a preparação do projecto de Gestao Integrada da Paisagem da Zambézia e do Programa de Quirimbas/ Cabo Delgado.

Gestão da doação FCPF no futuro. Sobre a gestão fiduciária da próxima doação, a missão tomou nota da demanda do Governo de que a gestao fiduciária da doação FCPF (actual e fundos adicionais) deverá ser feita pela Unidade de Gestão de Projectos internacionais. A missão solicitou ao Governo a confirmação dessa decisão por escrito.

3.3 Plano de Investimento para o FIP

Realizou-se, no dia 27 de julho, no escritório do Banco Mundial, a reunião de coordenação para preparação do Plano de Investimentos do FIP (notas da reunião no anexo 8) com representantes do MITADER, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento e IFC. Discussões realizadas no âmbito da reunião permitiram acordar a necessidade de se integrar o processo de desenvolvimento do Plano de Investimentos do FIP ao processo de desenvolvimento da Estratégia Nacional REDD+, visando à redução de custos transacionais para o Governo de Moçambique e seus parceiros de desenvolvimento. Ressalte-se que, segundo análise elaborada, boa parte do processo necessário ao desenvolvimento do Plano de Investimentos já fora coberto no plano elaborado para o desenvolvimento da Estratégia Nacional REDD+. Concordou-se sobre um *roadmap* preliminar para a preparação do Plano de Investimento alinhado com a preparação da Estratégia.

Ademais, a pedido do Governo de Moçambique, acordou-se também que o Banco Mundial desempenhará o papel de agência líder no processo do FIP, e que a primeira missão conjunta será realizada na semana do dia 28 de setembro de 2015. Ações acordadas para se realizar nas próximas semanas incluem: i) Banco Mundial deverá desenvolver esboço dos Termos de Referência conjunto para a primeira missão conjunta do FIP e circular aos parceiros para comentários; ii) BMDs deverão orçar suas atividades no âmbito da primeira missão conjunta do FIP; iii) o Governo e o Banco Mundial deverão reavaliar a necessidade e alternativas processuais para a solicitação da doação de US\$ 250.000 para a preparação do Plano de Investimentos; e iv) o Governo deverá compartilhar documentos-chave do processo de REDD+ em Moçambique com o Banco Africano de Desenvolvimento e IFC.

DGM e próximos passos. A missão também discutiu como integrar o Mecanismo de Doação Dedicado para Povos Indígenas e Comunidades Locais (DGM) no processo do FIP¹. O Governo espera que a preparação do DGM em Moçambique possa ser plenamente integrada na Estratégia de REDD+ e a preparação de Plano de Investimentos do FIP. O passo inicial chave consiste na criação de um Comitê Diretivo Nacional (*National Steering Committee*), que será facilitado pelo governo. Espera-se, porém, que organizações da sociedade civil (OSCs) assumam a liderança sobre o resto do processo. A missão acordou que a UT-REDD organizará um primeiro seminário informativo para reunir as OSCs e outros representantes em Agosto. O evento será anunciado no jornal para assegurar uma ampla participação. A UT-REDD+ vai reforçar os esforços para garantir a participação de ONGs nacionais e espera-se que se possa acordar lideranças organizacionais do processo em seguida.

4. Acesso à informação

O Governo Moçambicano e o Banco Mundial concordaram em circular publicamente esta ajuda memória.

¹ O DGM é uma iniciativa global concebida e desenvolvida como um guichê especial para concessão de doações no âmbito do FIP voltado para os Povos Indígenas e as Comunidades Locais (PICLs), que objetiva melhorar sua capacidade e apoiar iniciativas direcionadas ao fortalecimento da sua participação nos processos do FIP e em outros processos REDD+ em nível local, nacional e mundial.

Anexo 1. Estado de implementação das actividades acordadas na missão de Abril 2015

Actividade	Responsável	Prazo acordado na missão de Abril 2015	Situação atual (agosto 2015)
Finalização da análise das causas do desmatamento no nível nacional	UT-REDD+	Junho de 2015	Atrasado
Contratação do especialista de salvaguardas	UT-REDD+	Junho de 2015	Finalizado
Contratação do coordenador regional para o programa Zambézia	UT-REDD+	Junho de 2015	Finalizado
Contratação do coordenador regional para o programa de Quirimbas/ Cabo Delgado	UT-REDD+	Junho de 2015	Finalizado
Contratação do especialista de MRV	UT-REDD+	Junho de 2015	Atrasado
Contratação do comunicador	UT-REDD+	Junho de 2015	Finalizado
Contratação do assistente para elaboração da Estratégia Nacional do REDD+	UT-REDD+	Junho de 2015	Atrasado
Preparação de uma primeira versão da Estratégia REDD+	UT-REDD+	Junho de 2015	Atrasado
Envio dos documentos para publicação no site do FCPF (reuniões do CTR, consultas sobre decreto, consultas sobre definição de florestas)	UT-REDD+	1 de Junho de 2015	Parcialmente finalizado
Contratação da consultoria que preparará os estudos para o Programa Zambézia (análise do quadro institucional, inventario florestal e linha de base, causas do desmatamento e opções estratégicas para conter o desmatamento)	UT-REDD+	Julho de 2015	Finalizado
Contratação da consultoria sobre causas desmatamento para o programa de Quirimbas/ Cabo Delgado	UT-REDD+	Julho de 2015	Finalizado
Contratação da consultoria sobre estudos de mercado para o programa de Quirimbas/ Cabo Delgado	UT-REDD+	Julho de 2015	Finalizado
MTR e proposta para fundos adicionais enviado Banco Mundial	UT-REDD+	1 de Julho de 2015	Em andamento
Finalização do material de comunicação	UT-REDD+	Julho de 2015	Finalizado
Divulgação do REDD+ e material de comunicação	UT-REDD+	Julho de 2015	Em andamento
Finalização da definição de florestas	UT-REDD+	Junho de 2015	Atrasado
Homogeneização do Forest Inventory e definição se o sistema de monitoramento será centralizado ou descentralizado.	UT-REDD+		
Definição do tipo de imagens de satélite que serão usadas para se criar o baseline e para se fazer o monitoramento futuro (ie.: Landsat, Alos, etc)	UT-REDD+/ Departamento Inventario	Julho de 2015	Finalizado
Criação de uma Grupo Técnico de MRV para liderar as discussões de MRV entre departamentos do governo, academia, e sociedade civil.	UT-REDD+/ Departamento Inventario	Julho de 2015	Actividade suspensa
Definição de como será finalizado o inventário florestal do país	UT-REDD+ and Departamento Inventario	Julho de 2015	Finalizado
Finalização do SESA/ ESMF/ RPF e grievance redress mechanism	UT-REDD+	Agosto de 2015	Em andamento
Finalização da análise sobre o quadro legal e institucional para implementação do REDD+	UT-REDD+	Agosto de 2015	Em andamento
Envio do ER-PIN do Programa da Zambézia para o FCPF	UT-REDD+	11 de Setembro	Em andamento

Anexo 2: Plano de ação a curto prazo

Actividade	Responsável	Prazo acordado
FUNAB		
Relatórios da auditoria: Preparar um plano de ação para resolver os pontos levantados pelos auditores	FUNAB	7 de Agosto
Reunir os documentos pendentes e anexar os documentos faltantes mencionados na auditoria financeira.	FUNAB	15 de Agosto
UT-REDD+		
Lançamento do website do REDD+ do governo e criação do blog	UT-REDD+	15 de Agosto
Publicação do material sobre as consultas públicas.	UT-REDD+	Contínuo
Envio do novo organograma do REDD+ / Unidade de gestão de projectos internacionais para o Banco Mundial	UT-REDD+	31 de Agosto
Envio da carta para BM solicitando mudança da Unidade de gestão financeira dos fundos do FCPF	MEF	30 de Setembro
Contratação do assistente para elaboração da Estratégia Nacional do REDD+	UT-REDD+	15 de setembro
Contratação do especialista de MRV	UT-REDD+	Outubro
Adoção da definição de florestas	UT-REDD+	Novembro
Amendar o contracto com a Scott Wilson para a preparação do RPF	UT-REDD+	31 de Agosto
Finalização do SESA/ ESMF/ RPF e Grievance Redress Mechanism e envio ao Banco Mundial	UT-REDD+	Novembro
Envio dos documentos para publicação no site do FCPF (reuniões do CTR, consultas sobre decreto, consultas sobre definição de florestas, consultas sobre Estratégia)	UT-REDD+	Contínuo
Divulgação do REDD+ e material de comunicação	UT-REDD+	Contínuo
Alinhamento da metodologia de inventário florestal e linha de base do projecto T-REDD+, JICA, projeto VCS de Gilé, e o Programa de Gestão Integrada da Zambézia.	UT-REDD+	Novembro
MTR		
Envio da versão final em português do MTR e proposta para fundos adicionais para o Banco Mundial	UT-REDD+	7 de Agosto
Envio da versão final do MTR em inglês para FCPF	UT-REDD+	1 de Setembro
Apresentação do Mid Term Report e proposta para fundos adicionais - Reunião do FCPF Readiness Fund (Costa Rica)	UT-REDD+	24 a 28 de Outubro, 2015
Projectos Pilotos e ER-PIN para a Zambézia		
Envio do plano de actividades anual dos programas da Zambezia e Quirimbas/ Cabo Delgado, incluindo orçamento conforme orientação do FUNAB , aprovado pelos directores provinciais	UT-REDD+ (Coordenadores regionais)	15 de Agosto de 2015
Finalizar primeira versão do documento de projeto para Quirimbas/ Cabo Delgado	UT-REDD+	30 de Novembro
Envio oficial do ER-PIN do Programa da Zambézia para o FCPF Carbon Fund	UT-REDD+	1 de Setembro de 2015
Apresentação do ER-PIN - Reuniao do Carbon Fund (Europa)	UT-REDD+	12 a 16 de Outubro, 2015
FIP		
Preparação dos TdR para o Joint Mission FIP, em consulta com GoM, BAD e IFC	Banco Mundial	23 de Agosto
Seminário informativo para reunir as OSCs e outros representantes	UT-REDD+	Agosto

Actividade	Responsável	Prazo acordado
FUNAB		
Missão conjunta (joint mission) para o FIP	GoM, BM, BAD, IFC	28 de setembro a 2 de outubro
Preparação de uma primeira versão da Estratégia REDD+ e do Investment Plan do FIP	UT-REDD+	Novembro

Anexo 3 –Pessoas encontradas durante a missão (ordem alfabética)

Nome	Instituição/Projecto	Contacto/email
Adelino Amado	ANAC	aamado@anac.gov.mz
Alda Salomão	CTV	asalomao@ctv.org.mz
Almeida Siteo	Consultor independente	almeidaitoe@gmail.com
Andrade Egas	FAEF-UEM	aegas8@gmail.com
Aristides Muhate	UT-REDD+	Aristides.muhate@gmail.com
Arnela Mause	IIED	Arnela.mause@iied.org
Camila de Sausa	IIAM	Sausa.camila9@gmail.com
Carla Cuambe	FAO	Carla.Cuambe@fao.org
Carla Marina	MITADER	cmarina@gmail.com
Carlos Serra	DNF	cmanuelterra@gmail.com
César Tique	BAD	C.TIQUE@afdb.org
Corentin Mercier	ETC Terra	c.mercier@etcterra.org
Darlindo Pechisso	DNF	dpechisso@yahoo.com.br
David Penicela	JICA	davidpenicela@gmail.com
Diogo Maia	Beta/Nemus	Diogo.maia@nemus.pt
Enrique Castillo	Beta/Nemus	ecastillo@beta.co.mz
Eunice Siteo	FAEF-UEM	Eunicecat1991@gmail.com
Fatima Kanji	DNF-MITADER	fkanjibonete@yahoo.com.br
Francisco Samba	MITADER	Francisco.samba@gmail.com
Hilario Agostinho	Mugede	Hilario.agostinho30@gmail.com
Isilda Nhamumbo	IIED	Isilda.Nhamumbo@iied.org
Ivan Remane	UEM	Remane_principe2005@hotmail.com
Jaime Nhamire	UEM	Jaime.nhamire@uem.mz
Jasmine Sathiagnanan	Scott Wilson	jasmine.sathiagnanan@swmoz.com
Joaquim Macuacua	MITADER	aa182877@yahoo.com.br
Jorge Chicué	Consultor	Jchicue2010@gmail.com
Joyita M. Mukherjee	IFC	jmukherjee1@ifc.org
Julia Pedefer	AFD	pedeferj@afd.fr
Leonardo Chauque	UT-REDD	chauqueleo@gmail.com
Lourenço Duvane	ORAM Zambézia	lourencoduvane3@gmail.com
Luisa Fumo	Embassy of Sweden	Luisa.fumo@gov.se
M Berville	AFD	bervillem@afd.fr
Mariano Cenamo	Idesam	mariano@idesam.org.br
Mario Paulo Falcão	Consultor independente	Mariopaulofalcao1@hotmail.com
Megumi Tsukizoe	JICA	Tsukizoe.megumi@jica.go.jp
Michael Perekamoyo	Scott Wilson	Mike.perekamoyo@swmoz.com
Momede Nemane	UT-REDD+	momadenemane@gmail.com
Olagoke Oladapo	BAD	o.oladapo@afdb.org
Olov Atterfors	Embassy of Sweden	Olov.atterfors@gov.se
Paula Panguene	MITADER	paulapanguene@yahoo.com.br
Regina Cruz	IUCN	Regina.cruz@iucn.org
Renato Timane	DNF	renatotimane@yahoo.com
Rita Zacarias	DfID	r-zacarias@dfid.gov.uk
Rito Mabunda	WWF	ritomabunda@wwf.org.mz
Roberto Correia	UT-REDD	betocorreia64@gmail.com
Rosta Mate	UEM	rostamate@gmail.com
Saide Anlave	SCI/ACCRA	Saide.anlave@savethechildren.org

Saquina Mucanele	Mugede	mugede@gmail.com
Sergio dos C. Nelson	Mugede	sergiodoscnelson@gmail.com
Sonia Nordez	UT-REDD	sonianordez2015@gmail.com
Takuya Homma	JICA	Takuya.homma@gmail.com
Tania Chicane	UT-REDD+	taniachicane@gmail.com
Tereza Alves	IIAM	tealves@gmail.com
Tomás Bastique	UT-REDD	tbastique@gmail.com
Vasco Acho	ANAC	vascoacho@gmail.com
Virgilio Antonio Fumo	MIC/DNI	virgilhofumo@gmail.com
Xavier Sailors	DNF	xavier.sailors@gmail.com

Anexo 4 – Avaliação da gestão financeira da doação do FCPF (US\$3.6 milhões)

Avaliação ISR de GF

A GF do projeto foi avaliada como **Satisfatória (S)**, apesar de se notar alguns desafios. As deficiências não impedem o projeto de fornecer relatórios atempados e confiáveis sobre atividades do projeto

AVALIAÇÃO DA GF: ACHADOS E PLANO DE AÇÃO

- **Orçamentação.** O orçamento para 2015 foi elaborado e aprovado pela equipa de coordenação do projeto a ser incorporado dentro do plano e orçamento do FUNAB, que gira em torno de USD 2 milhões. Monitoramento do orçamento ocorre através das planilhas de Excel.
- **Contabilidade.** O projeto também faz uso de planilhas para registrar as transações do projeto e elaboração dos relatórios apresentados ao Banco. Este sistema não é suficientemente confiável para manter informação financeira. O FUNAB está atualmente em um estágio avançado de transição para software de contabilidade Primavera. Como parte do processo, o provedor do sistema tem interagido com técnicos de TI a fim de fornecer especificações técnicas e facilitar a customização do sistema para a produção dos relatórios requeridos.
- **Staffing.** O projeto possui pessoal de GF devidamente qualificado e experiente. No entanto, as atividades de GF do projeto são realizadas dentro da estrutura existente do FUNAB, particularmente através da Direção de Administração e Finanças (DAF) e gestão do FUNAB. A missão conclui que a GF está a funcionar conforme acordado na missão anterior de apoio à implementação, e está em conformidade com regulamentos e o Manual de Implementação do Projeto.
- **Controles Internos.** O projeto utiliza-se de procedimentos governamentais normais para a execução de fundos do projeto incluindo o manual de procedimentos de GF. Notou-se não haver controles internos significativos no projeto, bem como a ausência de apoio documental completo nos arquivos (lista em anexo). A missão recomendou à UIP revisão de todas as transações cobertas pelo período a fim de garantir o arquivamento adequado de documentos relativos às transações realizadas.
- **Fluxo de fundos.** Desembolsos realizados como percentagem total do Fundo 11206 representam 48,67%. A taxa de desembolsos é considerada moderadamente satisfatória. Espera-se que a taxa de desembolsos do projeto aumente quando da submissão do próximo relatório financeiro interino não auditado (RFI)
- **Relatório Financeiro.** O projeto tem sido tempestivo e, de maneira geral, tem submetido satisfatoriamente os relatórios financeiros interinos não auditados (RFIs). Os relatórios foram apresentados de acordo com formatos acordados durante as negociações. A missão destacou a importância do projeto apresentar seus relatórios de execução à Direção Nacional da Contabilidade Pública (DNCP), para inclusão na execução governamental global. Os Relatórios Financeiros Interinos Trimestrais continuam apresentados ao Banco de modo tempestivo e adequado.
- **Auditoria Externa.** O relatório de auditoria para o ano fiscal encerrado em 31 de Dezembro de 2014 apenas foi apresentado ao Banco em 17 de julho de 2015, não estando em conformidade com o Acordo de Financiamento, que exige que os relatórios de auditoria sejam apresentados até 30 de Junho de cada ano. Os auditores emitiram um parecer sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras do projeto. O Banco analisou em detalhe a carta de gestão para verificar se há

quaisquer problemas reportados em sistemas do projeto de controle interno e prestação de contas. Alguns pontos fracos do sistema de controlo interno foram identificados. O projecto deverá elaborar um plano de ação para resolver os problemas levantados pelos auditores. Esta foi a primeira vez que o projeto foi submetido a uma auditoria, e deverá representar grande aprendizado para futuras auditorias.



THE WORLD BANK- Africa region
PROJECT IMPLEMENTATION SUPPORT AND SUPERVISION – FINANCIAL MANAGEMENT
INPUT TO FM RATING IN IMPLEMENTATION STATUS REPORTS (ISR)

Country: Mozambique		Loan / <u>Credit</u> / TF Number: TF 11206
Project Name: FCPF REDD+ READINESS Project		Project ID: P 129413
Executing Agency: FUNAB		Task Team Leader: André Aquino
Reviewing FMS: Elvis Langa		Date of Review: July 2015
Date of last ISR: NA	FM rating of last ISR: S	Date of last FM supervision mission: December 2014
Date at which FM rating communicated to TTL: July 23, 2015		

Financial Accounting and Reporting:

Topic	Rating¹	Comments/recommendations
Staffing	S	The project has an adequately qualified and experienced FMS responsible for the FM aspects of the project.
Internal controls inc. accounting policies procedures	MS	During the mission we have not identify significant internal control issues at the Project. However, the project should pay attention to the issues which may have been identified on management letter of the audit report, and an action plan to address them.
Record Keeping	MS	The record keeping/filing is deemed adequate, however, the mission identified some missing supporting documentation (<i>list attached</i>).
Internal Audit	N/R	The project does not have an internal audit department; however, there is an internal audit department at FUNAB responsible for conducting independent and objective assurance activities. The first report of the IA department will be shared with the Bank soon.
Financial Reporting and Monitoring	S	Quarterly IFRs have been timely submitted to the Bank and the project is up to date with regards to its financial reporting.
Budgeting Systems	S	Planning and budgeting systems for the program are satisfactory.

Information Systems	S	Accounting information continues to be processed through excel spreadsheets, as PHC software was discontinued. The project is currently at an advanced stage of migration to new accounting software (Primavera).
---------------------	---	---

Funds Flow Arrangements

Topic	Rating ¹	Comments/recommendations
Funds flow between donors, the project and its beneficiaries	S	Adequate.
Timely submission of acceptable withdrawal applications to the Bank	S	Withdrawal applications submitted within the time agreed.
Banking arrangements	S	Adequate. The Program has its bank account opened with the <i>Banco de Moçambique</i> .

Audit Arrangements:

Topic	Rating ¹	Comments/recommendations
Timely reports	MS	The December 31, 2014 audit report was not submitted within the period established in the Legal Agreement.
Audit results: (1) Nature of audit opinions, reasons for any qualifications/disclaimers/adverse opinions	MS	The auditors expressed an <i>unqualified</i> opinion on the financial statements however, highlighted some issues according to the internal control system.
(2) Management letter and internal control issues	MS	During our review on management letter, we noted that the auditors highlighted some issues regarding the project's systems of internal controls, which include: lack of supporting documents (<i>Guias de marcha</i> and report of activities carried out); lack of public tenders for supplier selection; overpayments; contracts without <i>Visto</i> from <i>Tribunal Administrativo</i> , among others.
(3) Timeliness and adequacy of management corrective action	S	The project has drawn up an action plan to address the issues left by the auditors.
Compliance with related FM covenants inc. laws and regulations, conditionalities in adjustment operations	N/R	

Recommended overall rating : MS

The overall rating for the project is *Satisfactory*, however, there is a need to resolve all the issues identified on the management letter..

- 1 Key: HS = Highly Satisfactory
 S = Satisfactory
 MS = Moderately satisfactory
 MU = Moderately Unsatisfactory
 U = Unsatisfactory

HU = Highly Unsatisfactory
N/R = Not Rated

Anexo 6: Plano das Consultas Públicas para Preparação da Estratégia REDD+

Data	Actividade propostas	Local	Público-alvo	Objectivo da actividade	N. de beneficiários
28-Jul	Workshop 1: Visão e Missão da EN-REDD+	Cidade de Maputo	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Maputo, Gaza e Inhembane	Discutir a visão e a missão da estratégia	60
18-Aug	Workshop 2: Potencial de redução de emissões	Cidade de Maputo	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Maputo, Gaza e Inhembane	Discutir as opções de redução de emissões	60
25-Aug	Consulta Pública regional sul	Cidade de Xai-Xai	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Maputo, Gaza e Inhembane	Apresentar e colher contribuições sobre o draft da EN-REDD+; divulgar o FIP e o DGM	150
21-Sep	Consulta pública regional centro	Cidade de Quelimane	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Sofala, Tete, Zambézia e Manica	Apresentar e colher contribuições sobre o draft da EN-REDD+; divulgar o FIP e o DGM	150
24-Sep	Consulta pública regional norte	Cidade de Nampula	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Nampula, Cabo-Delgado e Niassa	Apresentar e colher contribuições sobre o draft da EN-REDD+; divulgar o FIP e o DGM	150
1-Oct	Workshop 3: Plano de Acção da Estratégia do REDD+	Cidade de Maputo	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Maputo, Gaza e Inhembane	Discutir os mecanismos de implementação: coordenação, arranjos institucionais e aspectos legais, financiamento	60
20-Oct	Workshop 4: Estratégia do REDD+ e Plano de Acção	Cidade de Maputo	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil de Maputo, Gaza e Inhembane	Aferir o documento semi-final da estratégia do REDD e seu plano de acção	60
4-Nov	Consulta pública nacional	Cidade de Maputo	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil (de nível provincial)	Divulgar e colher contribuições sobre o REDD+, FIP e DGM	200

Anexo 7: Carta do MITADER para o Banco Mundial



REPUBLIC OF MOZAMBIQUE
MINISTRY OF LAND, ENVIRONMENT AND RURAL DEVELOPMENT

Maputo, 3rd July 2015

TO:
World Bank Mozambique
Att. Mr. Mark Lundell
World Bank Country Director for Mozambique

Dear Sir,

In order to design and implement the "*Agriculture and Natural Resource Landscape Management Project*" and to lead the "*REDD+ agenda*" in Mozambique, including the Forest Investment Program (FIP), the Mozambique Government, through the Ministry of Land, Environment and Rural Development (MITADER), has established a Landscape Project Management Unit. This Unit will lead the design of the Landscape project, and the FIP projects, as well as the REDD+ Readiness agenda. The unit is composed by a coordinator, an environment specialist, a value chains specialist, a land specialist, a social safeguards specialist, a procurement specialist and a finance management specialist.

Mr. Momedede Nemane will act as the Coordinator, and he will be responsible for identifying the other members of the Unit, which should happen within the next three months. He is also responsible for leading the preparation of the Project Preparation Advance request for the 'Landscape Project', as well as the focal point for the FIP.

Sincerely

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Celso Ismael Correia', written over a horizontal line.

Celso Ismael Correia
Minister of Land, Environment and Rural Development

Anexo 8: Notas da reunião do FIP

FIP Early Informative Meeting / VC Minutes

July 27 2015

Held in Maputo with phone connection to Bangladesh and Germany

Participants

Government of Mozambique / Ministry of Land, Environment and Rural Development (MITADER):

- Momade Nemane – National FIP Focal Point
- Paula Panguene – REDD+ Technical Unit
- Sonia Nordez – Safeguards Specialist at the REDD+ Technical Unit
- Leonardo Chaúque – Communications Specialist at the REDD+ Technical Unit
- Tomas Bastique – REDD+ Coordinator for the Zambezia province
- Roberto Correia – REDD+ Coordinator for the Cabo Delgado province
- Renato Timane – National Directorate of Forests
- Mariano Cenamo - Senior Forestry Specialist (Consultant)

African Development Bank

- Olagoke Oladapo – Task Team Leader for the AfDB
- Cesar Tique – Senior Agricultural Specialist

IFC:

- Joyita Mukherjee – FIP Coordinator

World Bank:

- Gerhard Dieterle – FIP Coordinator
- Andre Aquino – Task Team Leader for the FIP in Mozambique
- Tim Brown - Senior Natural Resources Management Specialist
- Karin Kaechele – Carbon finance specialist
- Celine Lim – Environment Specialist (consultant)
- Amanda Jerneck – Environment specialist (consultant)
- João Moura – Rural development specialist (consultant)

Purpose: The purpose of this meeting was to bring FIP MDB partners and Government representatives together in order to discuss the process and scheduling of FIP programming activities as they relate to Mozambique.

Key Items Discussed

The GoM appreciated the opportunity to engage in direct discussions about the FIP preparation process with the MDB representatives. The following points were covered on the agenda:

1. **Introduction to the FIP strategic objectives** (Gerhard Dieterle)
 - a. Presentation of material covered during the Kinshasa FIP meeting from June, so was relatively familiar to the participants.
 - b. There is a strong signal from Sub-Committee (SC) to use FIP Investment Plan as vehicle for leveraging other funds
 - c. FIP will be a mix of grant and concessional loans, to be decided by FIP SC in coming weeks (maximum likely loan component would be 50%)
 - d. Envelope for Mozambique (and all new FIP countries) is around \$24 million

2. **Update on the status of REDD+ in Mozambique (Momade Nemane)**
 - a. The Government has a major vision and ambitious plans for improving and accelerating rural development for the benefit of people and the environment (Projecto Estrela)
 - b. MITADER is a new Ministry that includes broad responsibilities for rural development, land, forests, conservation, environment and is in a hurry to roll out this agenda on a wide scale
 - c. The Government has been actively engaged in the REDD+ readiness process for four years with financing mainly from the Forest Carbon Partnership Facility (FCPF). This work is already well underway with production of a strategy document and technical contributions on drivers of deforestation, SESA, etc. This information base should support and advance the preparation of the Investment Plan for FIP.
 - d. The Government would like to see the FIP resources provide support for MITADER's vision of green rural development, and the transformation reforms in the forest sector. A high priority would be to support the implementation of the REDD+ landscape pilot programs in Zambezia and Cabo Delgado. These programs also have the potential to capture results based financing for emissions reductions from FCPF Carbon Fund or BioCF.

3. **MDB review of forest and landscape portfolio / operations in Mozambique**
 - a. **World Bank (Andre Aquino)**
 - i. World Bank has a significant presence and expanding portfolio in forests, rural development and conservation in Mozambique
 - ii. Two projects under implementation (US\$ 50 million) and three under preparation (US\$ 95 million)
 - iii. World Bank recommends that FIP resources can complement and leverage these interventions, particularly the MozBio project and the Agriculture and Natural Resource Landscape Management Project, for wider impact
 - iv. The World Bank noted the high expectations of the GoM for integration, impact and speed in delivering the FIP investments.

 - b. **IFC (Joyita Mukherjee)**
 - i. IFC has a landmark project with Portucel supporting mosaic tree plantations integrated with community livelihood development activities
 - ii. Based on experience in other countries, IFC's private sector clients are mainly interested in investments in sustainable management of forests, integrated timber processing, reduced impact logging, efficient wood processing etc.
 - iii. IFC recommends that the Investment Plan should be kept flexible in terms of sectors and geographic areas to allow for private sector opportunities to be taken up when they arise

 - c. **Africa Development Bank (Olagoke Oladapo)**
 - i. AfDB public sector window has agroforest and natural resource management components in ongoing agricultural projects, but has not worked on specific forestry projects for some years
 - ii. AfDB has experience in implementing FIP in other countries and has the potential to leverage/ supplement FIP financing with other sources of funds
 - iii. AfDB discussed a sizable private sector project with Green Resources in Niassa, which offers opportunities for leverage and integration into the GoM's landscape and rural development vision

- iv. AfDB is in dialogue with MITADER on increasing support for work on forests and land, linked to green economy
 - v. AfDB stressed the importance of coordination among MDBs for the development of the IP, as well as the need to ensure that the processes are participatory and inclusive
 - vi. AfDB recommends that the FIP process and associated consultations should help to further define and develop concepts for interventions with high impact and transformational potential
4. **Investment Plan preparation roadmap** (Momade Nemané, André Aquino)
- a. The Government has envisioned the FIP process fully building on and integrating with the existing REDD+ process and plans
 - b. A roadmap for FIP preparation would be closely aligned with the development of the REDD+ Strategy – and could leverage the ongoing synthesis of studies and the consultative processes that are underway
 - c. A quick review of the products being produced under the REDD+ process relative to the needs of the FIP shows that most of the background information needs will be covered and that national consultative processes are underway that the FIP can integrate with. The main gap to be filled is the “*proposed project and program pipeline*”
 - d. Based on this comparison, Mozambique believes it is far along in the information development process, and the main work of the FIP preparation process should be on this pipeline development of project concepts
 - e. The GoM recognizes the need to communicate to the key stakeholder institutions, civil society groups and community groups about the FIP process and the associated DGM (see point 5 below). The GoM has already prepared and announced a workshop on the draft REDD+ Strategy for July 28. This will be a first opportunity to make a brief announcement about the initiation of the FIP and DGM process.
 - f. GoM would prefer for a draft of the Investment Plan (IP) to be ready for discussion alongside the REDD Strategy that will be presented at COP21 in December 2015.
 - g. Experience from other countries suggests that the process requirements of the FIP, including full public consultations, are of great importance to the international climate finance community and that Mozambique can expect scrutiny and close review of both products and process elements of the preparation. The group recognized this as an ambitious schedule.
 - h. The FIP Sub-Committee meets in November 2015 and May 2016, and the Investment Plan needs to be submitted 4 weeks in advance (also with some independent technical review). The Government would like to submit the IP in January; and seeks clarity over whether the document can be sent for approval in-between SC meetings.
5. Integrating the **Dedicated Grant Mechanism for Local Communities into the FIP Preparation Process** (Sonia Nordez, Leonardo Chaúque, Amanda Jerneck)
- a. The Government expects that preparation of the DGM in Mozambique can be fully integrated into the REDD+ Strategy and the Investment Plan preparation;
 - b. The creation of a National Steering Committee is a key early step. The GoM would like to help facilitate the initiation of the process but expects that civil society groups will take the lead on the rest of the process
 - c. The UT-REDD will organize a first information workshop to gather together CSOs and other representatives. That event will be announced in the newspaper to ensure broad participation;
 - d. The UT-REDD will strengthen its efforts to reach out to national NGOs and through those efforts it is expected that leaders will emerge to guide the process forward.

Key Agreements

The group reached agreement on the following points for advancing the FIP process in Mozambique:

- The first Joint Mission will be planned for the week of Sept 27. To realize this, ToRs and budgets will have to be prepared by MDBs and delivered to the FIP SC by Aug 23
- The World Bank will draft a Joint Mission ToR from existing models and guidance and circulate to MDBs for inputs in the second and third weeks of August
- AfDB, IFC and World Bank team leaders will identify their teams and develop budget requests to be submitted to the SC, as part of the joint mission ToRs
- GoM requested the World Bank to act as lead MDB for FIP preparation and this was agreed by the participants. In this role, the World Bank will share information proactively and communicate frequently with AfDB and IFC.
- GOM will assess and determine whether to request the \$250k Preparation Grant, noting that larger resources are already available under the FCPF REDD Readiness grant and that national consultations are already funded
- At request of the GoM, and with the World Bank as lead MDB, it was agreed that the Bank would assess the feasibility of direct (Bank) implementation of the preparation grant
- GoM will share key documents on the REDD+ process and the Estrela project and vision with all MDB representatives
- MDBs will share available information on projects under preparation or implementation.

Anexo 9: Plano de Consultas Públicas para o Programa de Gestão Integrada da Paisagem da Zâmbia

Item	Actividade propostas e Objectivo	Local	Público-alvo	N. de beneficiários
Setembro/ 2015	Consulta pública regional centro: Divulgar e colher contribuições sobre o REDD+, FIP e DGM	Cidade de Quelimane	Membros do Governo, sector privado, Sociedade civil (de nível provincial)	200
Novembro/2015	Cunsultas públicas distritais: Divulgar e colher sensibilidades sobre os projectos do REDD+, FIP	Zâmbia: Pebane, Gilé, Maganja	Membros dos Governos distritais, sector privado, Sociedade civil, membros das comunidades	700
Dezembro/2015	Cunsultas públicas distritais: Divulgar e colher sensibilidades sobre os projectos do REDD+, FIP	Zâmbia: Alto Mulocue, Ile, Mucubela e Mulevala	Membros dos Governos distritais, sector privado, Sociedade civil, membros das comunidades	900